



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>277860</u>
Classificação
<u>05/03/07</u> / /
Data
<u>08/09/23</u>

REQUERIMENTO Número _____ / x (___ª)

PERGUNTA Número 60 / x (4ª)

Expeça-se
Publique-se
<u>241 8</u> / 200 <u>8</u>
Q Secretário da Mesa
<u>RECONE</u>

Assunto: Situação da Extensão de Saúde de Alfena (Valongo)

Destinatário: Ministério da Saúde

Por determinação de SELDAR, à
Sra. Secretária da Mesa

23.9.06

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

Em 27 de Setembro de 2006 – há dois anos – o Ministério da Saúde dizia, na resposta que na altura deu ao requerimento 2436/X/(1ª) feito pelo Grupo Parlamentar do PCP, que “está prevista a constituição de uma unidade de saúde familiar na Extensão de Saúde de Alfena que implicará obras de remodelação e beneficiação, bem como a informatização de todos os postos de trabalho”. Mais adiante e para comprovar que no caso de Alfena a criação da USFamiliar estava em vias de constituição, dizia também o Ministério que a candidatura na altura apresentada para a referida USF envolvia “oito médicos, oito enfermeiros e cinco administrativos, propondo-se aceitar uma lista de utentes de 1666/médico, permitindo desta forma a assegurar médico de família à actual população de Alfena e absorver cerca de 5100 utentes de Ermesinde”.

Bem sabemos que na esmagadora maioria das vezes os compromissos do Governo do PS – mesmo os que foram já produzidos durante o exercício da própria legislatura – não são para levar a sério. No caso das instalações da Extensão de Saúde de Alfena, o que sucede é que as elas continuam essencialmente na mesma, isto é completamente degradadas e inadequadas para a prestação dos cuidados primários de saúde a que a população desta freguesia que aí está inscrita (totalizando cerca de treze mil utentes) tem direito.

E se dúvidas houvesse sobre a situação, declarações muito recentes de um responsável político de Valongo do partido que suporta este Governo, vinham confirmar que tudo se mantinha sem alteração e que as tais “obras de remodelação e beneficiação”, apesar do que o Ministério disse há dois anos não avançaram! De acordo um texto da LUSA do final de Julho passado, dizia então este responsável que era “premente encontrar novos espaços que substituam as péssimas instalações da Extensão de Saúde de Alfena”. Mais ou menos o que dois anos antes tinham dito e



prometido os responsáveis do PS da área da saúde no Governo.

É de facto inaceitável que esta lamentável situação se mantenha, e que o PS ainda por cima tente fazer de conta, ao nível local, que nada tem a ver com esta situação e com os atrasos sucessivos para a sua superação.

Quase outro tanto se poderia também dizer sobre o novo Centro de Saúde de Ermesinde – também este no Concelho de Valongo -, finalmente aberto ao público em Setembro de 2008, depois do Ministério e o Governo do PS, no início de Outubro de 2006, terem anunciado a respectiva abertura, no máximo, até ao final de 2007. Pode dizer-se que neste caso o atraso foi menor, não chegou aos dez meses...

Perante a situação que se continua a viver na Extensão de Saúde de Alfena, solicito, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, que o Governo, por intermédio do **Ministério da Saúde**, responda com a máxima urgência às seguintes questões:

1. Quando iniciou então funções a Unidade de Saúde Familiar que, em 2006, o Ministério dizia ter apresentado uma candidatura para a Extensão de Saúde de Alfena? Afinal, qual é a sua actual composição, quanto utentes serve no total e quantos utentes de Ermesinde acabou, ou não, por absorver?
2. Porque razão, e ao contrário do que esse Ministério disse há dois anos, não foram afinal realizadas obras de "remodelação e beneficiação" no edifício onde está instalada a Extensão de Saúde de Alfena?
3. E quanto à também na altura anunciada "informatização de todos os postos de trabalho"? O que sucedeu?
4. O que pensa fazer o Ministério para substituir as "péssimas "instalações da extensão de saúde de Alfena"? E quando é que afinal pensa fazê-lo? Está ou não prevista a sua inclusão no PIDDAC para 2009?

Palácio de S. Bento, 23 de Setembro de 2008

O Deputado:

(Honório Novo)